



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DADOS GERAIS DO CURSO DE PEDAGOGIA - CAMPUS DE SINOP

PERÍODO: MARÇO DE 2009 A MARÇO DE 2012

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de Pedagogia do *Campus* Universitário de Sinop foi criado no ano de 1990 oferecendo habilitação em Docência com ênfase nas séries iniciais do Ensino de 1º Grau e Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino de 2º Grau, com 2540 horas. Sua autorização para funcionamento se deu inicialmente pelo Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, através do processo n.º 580/90-CEE/MT e no ano de 1992 recebeu autorização de funcionamento do Conselho Federal de Educação (CFE).

No ano de 1996 foi aprovado um novo projeto curricular pedagógico habilitando para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, com 3.015 horas, destas, 240 horas de disciplinas optativas e 450 horas de estágio curricular supervisionado. Esta estrutura curricular se manteve até o ano de 2007, quando ocorreu a aprovação da segunda reforma curricular, resultando em um curso com 3.545 horas, destas, 1.920 horas de aulas teóricas, 765 horas de práticas, 570 horas de estágio curricular supervisionado, 45 horas de aulas laboratoriais, 45 horas de pesquisa de campo e 200 horas de atividades complementares. A carga horária total nos três projetos curriculares foi distribuída em oito (8) semestres, com funcionamento noturno, exceto estágios. O número de vagas semestrais permanece o mesmo desde o início do curso: quarenta (40) vagas.

2. ANÁLISE DOS DADOS DA AVALIAÇÃO

O Curso de Pedagogia da UNEMAT – *Campus* Sinop, no período em que se deu a coleta de dados (segundo semestre de 2011) que subsidiam as atuais reflexões, discussões e proposições para a elaboração do relatório de autoavaliação institucional de 2009/2012, contava com 46 professores e 186 alunos.



Destes, participaram da coleta de dados 67 alunos e 16 professores. Estes números permitem indicar que o curso de Pedagogia – *Campus Sinop* avança lentamente na construção da cultura de autoavaliação. Portanto, implementar ações que possam intensificar processos de participação e valorização da autoavaliação e, conseqüentemente, da avaliação institucional deve ser meta de seus gestores, principalmente por tais processos serem contínuos, permanentes e instruírem planejamentos e ações relativas ao ensino, a pesquisa e a extensão.

2.1 Perfil Específico Docente

Titulação: 68,75 % são mestres e 25 % doutores

Regime de trabalho: 81,25 % dos professores trabalham em regime de Dedicção Exclusiva e 18,75% em regime de 20 horas.

Situação funcional: 87,50 % são professores efetivos e apenas 12,50 % são contratados temporariamente. Consideramos relevante destacar que os contratos temporários ocorrerem em decorrência de processos de qualificação docente de efetivos, exigindo professores substitutos.

2.2 Perfil Específico Discente

Sexo: 83,58 % são do sexo feminino e 5,97 % masculino, os demais não responderam.

Faixa etária: jovens, 44,78 %, e 44,78 % são adultos, os demais não responderam.

Estado civil: 50 % indica que é casado.

Renda: 38,81 % dos alunos recebem menos de três (3) salários mínimos e 35,82 % acima de 3 a 5 salários mínimos.

Trabalho: 64,18 % trabalham seis (6) ou mais horas com vínculo empregatício. A condição de apenas estudante limita-se a 22,39 %.



2.3 Avaliação da Infraestrutura

Em relação à infraestrutura, o aspecto apontado como o mais frágil é o ambiente de sala de aula (iluminação, climatização, mobiliários). Entre os alunos 80 % indicam que não estão satisfeitos ou entendem como regular o ambiente da sala de aula. Opinião que se repete em relação ao material didático, também reforçada pela avaliação docente que indica que 90 % dos professores estão insatisfeitos com este aspecto.

A insatisfação com a infraestrutura, também se revela em relação ao ambiente de trabalho do docente e a atualização e manutenção de laboratórios e da biblioteca.

Entretanto, o espaço físico da biblioteca é apontado com bom e excelente por aproximadamente 70 % dos professores e 50 % dos alunos, destacamos este aspecto como uma positividade em relação a avaliação anterior que indicava tal espaço como regular.

2.4 Avaliação do Ensino

100 % dos professores indicam que a interação docente x aluno nas aulas é boa e excelente, percentual e indicador que se repete tanto em relação ao interesse e a participação dos alunos nas aulas como em relação ao comprometimento dos alunos com as atividades propostas pelos professores.

Ainda em relação ao ensino todas as doze (12) questões abaixo destacadas e que foram respondidas pelos professores tiveram respostas concentradas nos indicadores **bom** e **excelente**.

- A integração das disciplinas no curso
- Os processos de reformulações e atualizações curriculares do curso
- As atividades de estágio curricular supervisionado do curso
- A relação teoria pratica
- As atividades complementares do curso
- As ementas das disciplinas
- A metodologia das aulas
- O uso de novas tecnologias em suas aulas
- A construção coletiva do Projeto Pedagógico do curso
- O comprometimento do quadro docente com o curso
- O trabalho de formação humana e acadêmico-profissional proporcionado



pelo curso

- As atividades de leitura e escrita com os alunos

Entretanto, tais respostas merecem ser confrontadas com a avaliação dos alunos em relação a cada uma das disciplinas constitutivas do curso de Pedagogia.

2.5 Gestão e funcionamento da UNEMAT

Esta dimensão agrega: a coordenação e gestão do curso, a coordenação/direção e gestão do *Campus*, a atuação dos conselhos e o desempenho dos funcionários.

Em relação à atuação dos conselhos, 73.13 % dos alunos e 87.50 % dos professores indicam como **boa** e **regular**, indicador que se repete em relação a orientação acadêmica oferecida pela gestão aos alunos. Entretanto, em relação às demais instâncias há divergências entre as respostas de professores e alunos.

Aproximadamente 80 % dos professores apontam como regular ou que estão insatisfeitos com a coordenação do curso e do *Campus* e com o desempenho dos funcionários. Já para 50 % dos alunos estas são tidas como **boas** e **regulares**. Acreditamos que a análise desses indicativos deve se dar tanto em relação aos processos de tomada de decisões quanto em relação a materialização e o controle das mesmas.

2.6 Imagem Institucional

Para aproximadamente 80 % dos professores a imagem institucional da UNEMAT é tida como positiva, tanto para o próprio professor como para a sociedade. Esta mesma posição é reafirmada por aproximadamente 60 % dos alunos, implicando em um avanço em relação a avaliação anterior.

2.7 Comunicação da UNEMAT com a sociedade

Esta dimensão – comunicação – recebe dois indicadores. A comunicação da instituição com a sociedade é apontada pela maioria dos alunos quanto como dos



professores como **boa** e **regular**. Entretanto, a comunicação interna continua merecedora de atenção, pois, os indicadores apontam para **regular** e **insatisfeito**.

3. DIAGNÓSTICO GERAL DA SITUAÇÃO DO CURSO

3.1 Principais forças:

1. Política interna de qualificação docente.
2. Projeto curricular pedagógico do curso.
3. Estágios curriculares e práticas de ensino desenvolvidas a partir do primeiro semestre do curso (PIBID, CIEE).
4. Projetos de pesquisa interdisciplinares.
5. Programas de bolsas e estágios remunerados: PIBID – Programa Institucional de Iniciação à Docência, Bolsa de Iniciação Científica, Bolsa Cultura e de Extensão Universitária, Bolsa Apoio ao Estudante.
6. A relação professor aluno.
7. Quadro docente efetivo e qualificado.
8. Resultados da última avaliação externa realizada pelo INEP em 2011 (SINAES) que atribuiu o conceito 4 para o Curso de Pedagogia, publicado em dezembro de 2012.
9. Credenciamento do Curso por cinco anos aprovado pelo Conselho Estadual de Educação em 2012.
10. Publicações eletrônicas das revistas: Educação, Cultura e Sociedade e Eventos Pedagógicos, sob a responsabilidade do Curso de Pedagogia.
11. Extensão fomentada pelo Centro de Educação Aberta e Continuada a Distância e pela UNIPOP – Universidade Popular.
12. Preocupação docente na construção e consolidação de programa de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) expressa pelo oferecimento do curso *Especialização em Docência no Ensino Superior*, sem ônus para o aluno e sem remuneração para os professores.



3.2 Principais fraquezas:

1. Infraestrutura geral do *Campus*: mobiliário, manutenção elétrica, hidráulica e física-estrutural, acessibilidade e higienização de ambientes.
2. O volume de publicações por parte dos professores em revistas indexadas ainda é considerado insuficiente por parte de agências avaliadoras, contrastando com o volume de produções apontado pelos docentes do curso. Observa-se que 81.25 % dos professores indicam que nos últimos cinco (5) anos (2006/2011) produziram de três a quatro artigos.
3. Carga horária do curso exigida no período diurno (estágios e práticas) e não comunicada nos processos de seleção para ingresso. O perfil discente indica que 64 % dos alunos são trabalhadores. Esta situação pode estar repercutindo diretamente no tempo diário que os estudantes dedicam para estudos extra classe. Para 50 %, este tempo não é superior a uma hora.
4. Desconhecimento por parte dos alunos do real acervo bibliográfico do curso de Pedagogia disponível na Biblioteca do Campus.
5. Insuficiência no acompanhamento de alunos bolsistas.
6. Ausência de avaliação do sistema de cotas.
7. Despreparo docente para acolhimento de alunos com deficiências.
8. Fragilidade na política para Pós-Graduação *lato* e *stricto* sensu.
9. Ausência de Planejamento para médio e longo prazos.

Sinop – MT, 06 de fevereiro de 2013.